

Como levar seus animais para os EUA

Elaborei esse texto baseado na minha experiência em 2009. Em junho/2008 recebi uma oportunidade para estudar nos Estados Unidos, em Boston/MA. Fiquei extremamente feliz, mas ao mesmo tempo super preocupada com meus 3 filhos felinos: Mimi, Biscoito e Bolacha. Claro, gostaria de me mudar, mas não iria abrir mão dos meus gatinhos. O que fazer então? Depois de muitas pesquisas na internet, consegui viajar com meus bichinhos sem nenhum problema. E decidi fazer esse pequeno relato para ajudar quem passa pelo mesmo problema: devo levar meus animais em uma viagem internacional?

Bom, de início você precisa se certificar de que seus bichinhos estão saudáveis. Uma viagem internacional já é extremamente estressante para nós, imagine para eles. Cerca de 6 meses antes da viagem eu pedi para meu veterinário um check-up completo, desde exames de sangue até coração. Graças a Deus nenhum deles tinha problemas mais sérios. Aí sim pude me programar para os próximos passos.

1) Colocar o microchip. Todos os animais que saem do país precisam ter um microchip sob a pele, onde terá todos os dados do proprietário. Isso é extremamente necessário, o animalzinho não passa do aeroporto se não tiver esse microchip, pois eles checam com um scanner. Faça isso assim que possível.

2) Vacinação. Eu recomendo que você vacine seu bichinho cerca de 4 meses antes de viajar. A data da vacinação não deve ser maior que 6 meses antes da viagem e nem menor que 30 dias. Então agende essa data com toda precaução, ou um simples detalhe para estragar todo o procedimento!

3) Certifique-se de que seu veterinário possa emitir o Certificado Sanitário, ele deve ter uma licença cadastrada no Ministério da Agricultura para fazer isso. Caso contrário, procure outro veterinário o mais rápido possível.

* Para emissão do Certificado Sanitário: programe-se para tirar esse certificado **10 dias antes da viagem**. Eles são muito burocráticos com relação a isso, certificado com mais de 10 dias perde a validade.

4) Com o certificado em mãos, siga para o Ministério da Agricultura no aeroporto de Guarulhos. Atenção porque você precisa marcar hora, então ligue com bastante antecedência! Leve o certificado e o animalzinho, o veterinário de lá vai examiná-lo. Lá eles te darão o Certificado Zoosanitário Internacional (CZI). Esse certificado tem **validade de 8 dias**, então programe-se para isso!

* **IMPORTANTE**: traduza **todos** os certificados e documentos dos bichinhos. Eles serão checados no aeroporto dos EUA. Eu mandei em um tradutor juramentado. Ah, e não se esqueça de traduzir a carteirinha de vacinação!!!!

5) Verifique com a companhia aérea se você pode levar o bichinho na cabine, e qual o tamanho das caixas que eles deixam viajar na cabine. As caixas de transporte viajam embaixo do seu assento, por isso a preocupação com o tamanho. Normalmente as companhias deixam entrar somente 1 animal por pessoa, se você pretende levar mais vai ter que escolher qual vai na cabine e qual vai com as malas. Escolha difícil...

Eu fui com meu marido, então levei 2 gatos na cabine (1 para cada passageiro) e precisei deixar minha Mimi com as malas. Olha, foi difícil, fiquei com o coração na mão quando vi ela partir... Me certifiquei com todos da companhia sobre a segurança de animais no bagageiro, e só tranquilizei quando falei com o piloto que me garantiu a segurança no voo.

A escolha de qual animal vai na cabine depende do temperamento do bichinho. Escolhi a mais calminha para seguir sozinha. Também vai depender do tamanho do animal, como a Mimi era a mais gordinha ela precisou de uma caixa de transporte maior.

Na cabine não é possível tirar o bichinho da caixinha. Porém, como viajei à noite, esperei todos os passageiros dormirem e tirei da caixinha. Aconcheguei meus gatinhos no colo embaixo da coberta. Foi a solução que achei para não estressá-los tanto.

Para os que vão na cabine: atenção porque você vai precisar tirá-lo da caixinha para passar no raio x. Imagine como foi difícil segurar um gato no colo com toda confusão do aeroporto! O que fiz foi colocar aquelas coleirinhas de peito e amarrar o cordão na minha mão. No aeroporto americano eles inclusive revistam o gato no seu colo! Você vai ter que segurar com muita firmeza e calma.

Sobre calmantes: consultei 2 veterinários que desaconselharam o uso de calmantes para o vôo. A explicação foi de que ainda não é conhecido o efeito do medicamento em uma atmosfera diferente da usual, e por mais saudável que seu bichinho seja, ele pode ter um desmaio ou uma aceleração cardíaca. O animal precisa ficar esperto durante o vôo pois se houver uma turbulência no avião e ele estiver desmaiado, poderá bater a cabecinha com força e ocorrer danos maiores. O que fiz foi dar homeopatia 10 dias antes da viagem e 10 dias depois, ajudou a deixá-los menos estressados. Ah, no dia da viagem não dê muita comida, e deixe de jejum 2 horas antes de embarcar. Parece crueldade, mas isso evita que eles vomitem durante o vôo.

Chegando na nova casa dê muito amor e carinho, eles vão precisar. Não se esqueça de levar alguns brinquedinhos para que se sintam em casa. Eu levei um pouco da ração que eles comiam, e levei também os potinhos que eles estavam acostumados a comer.

Abaixo segue alguns contatos que utilizei nessa burocracia toda:

Ministério da Agricultura no Aeroporto de Guarulhos: (11) 6445-2800.

Vetmasters (<http://www.vetmasters.com.br>) – (11) 3082-3532. Os veterinários dessa clínica são qualificados para emitir o Certificado Sanitário.

Doc Dog (<http://doc-dog.com/>) – (11) 3013-2648. Eles são um tipo de “despachante” especializados em viagens de bichinhos. Caso você não tenha tempo para enfrentar toda essa burocracia pode contatá-los e eles farão todo o procedimento, inclusive o contato com a companhia aérea.

Cronograma para melhor visualização:

6 meses antes	4 meses antes	10 dias antes
Quer aproveitar e fazer um check-up do seu bichinho? Essa é a hora.	Providencie todas as vacinas e guarde a carteirinha para posterior tradução	Peça ao veterinário o Certificado Sanitário
8 dias antes	3 dias antes	VIAGEM!!!
Vá ao Ministério da Agricultura e retire o CZI	Traduza toda documentação que tiver	BOA VIAGEM

Abaixo seguem as fotos das caixinhas que usei para transporte:



Caixinha que foi comigo na cabine. Ela é feita de couro, nem muito flexível e nem muito dura. Comprei na Pet Center (Marginal Tiete).



Caixa que foi no compartimento de bagagem: muito maior, com espaço suficiente para o animal ficar em pé.



A fechadura precisa ser segura o suficiente para o animal não abrir no voo



Acima da caixa deve ter um papel com seus dados e dados do voo. Certifique-se de estar legível.